Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Ciências Sociais
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
Projeto de Pesquisa para Licença Pós-Doutorado
Profa. Camila Mainardi
Período: 02 de agosto de 2021 a 01 de agosto de 2022

Práticas de pesquisa, formas narrativas e movimento: Sobre a produção de conhecimento antropológico realizada por indígenas antropóloges

Vocês irão me ouvir ao ler este texto
(Creuza Prumkwyj Krahô)

Resumo

A presença de indígenas em cursos de graduação e programas de pós-graduação, ainda que tardia, é crescente e nos coloca – a docentes e orientadoras/es não indígenas – novos desafios, incita-nos a pensar em transformações possíveis na própria antropologia. Avaliações sobre a antropologia, o ingresso e permanência em programas de pós-graduação tem sido realizada por indígenas antropólogos/as em diversos e também crescentes espaços: publicações em revistas acadêmicas, mesas e fóruns em eventos regionais e nacionais, especialmente, no âmbito das recém-criadas Articulação Brasileira de Indígenas Antropóloges (ABIA), no ano de 2020, e posteriormente, da Comissão de Indígenas Antropólogxs da Associação Brasileira de Antropologia (ABA). Tendo isto em vista, esta proposta de pesquisa tem como objetivo tratar dos modos de produção de conhecimento antropológico promovida por indígenas antropológues. Interessa-me refletir sobre o que seria "pensar e fazer antropologia do nosso jeito", como formulou Gersem Baniwa (2015), o que aponta tanto para outras epistemologias – não universalistas -, como para outras formas narrativas, a ampliação/subversão do formato textual acadêmico, e para práticas de pesquisa inovadoras.

Palavras chave: indígenas antropólogues, ensino de antropologia, etnologia indígena, espistemologias indígenas